

04/06/2014 - Simuladores de equipamentos para construção predominam na M&T Peças e Serviços

Até sexta-feira, visitantes podem conhecer tendências também para o setor de pós-venda

Uma tendência verificada na M&T Peças e Serviços 2014 – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração, feira promovida esta semana no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, é a exposição de simuladores para operação de máquinas e equipamentos. Várias empresas estão mostrando em seus estandes diferentes tipos de simuladores. A principal característica da maioria desses dispositivos é facilitar a formação de operadores e reduzir o tempo para capacitação de profissionais, além de reduzir custos com treinamentos feitos em canteiros de obras, que implica na retirada de máquinas da produção.

Entre os simuladores há alguns voltados para facilitar a formação de operadores de caminhão basculante utilizado em obras de construção e de infraestrutura. Ele é capaz de reproduzir todas as etapas do ciclo de carregamento e descarregamento, possui câmbio automático e manual, e será utilizado nas obras do Pro-Sub, no Rio de Janeiro.

Além de ensinar o operador, o equipamento também gera um relatório de avaliação, que registra todas as falhas cometidas, auxiliando no aprendizado. Dotado de três telas, que permite uma visualização ampla de todos os ângulos, como se o aluno estivesse realmente num equipamento real, o simulador ainda gera uma lista de procedimentos necessários antes de ligar o equipamento, como checagem do óleo, da pressão dos pneus, do sistema de iluminação, entre outros.

Estão expostos na feira também vários tipos de simuladores para escavadeiras, carregadeiras e guindastes. No caso das carregadeiras, ele é composto por uma plataforma que reproduz a cabine de um equipamento real. Dotado de 24 cenários em diferentes aplicações, como pedreiras e terraplanagem, além de instruções básicas como direção e identificação de comandos, o simulador oferece maior eficiência nos treinamentos, reduzindo a necessidade do uso de um equipamento na área produtiva.

Empresa com frota de 100 equipamentos consegue economia anual de quase R\$ 500 mil graças a gestão eficiente da manutenção

A boa gestão dos custos de manutenção de uma frota de máquinas e equipamentos para construção pode representar economia significativa nos custos de uma empresa. O exemplo real de uma companhia com uma frota de 97 equipamentos, com uma boa gestão, resultou numa economia anual de R\$ 477 mil, apenas considerando as despesas com combustíveis, lubrificante, reparos e pneu. A constatação foi relatada pelo consultor Ângelo Domingos Banchi durante palestra no Seminário Instituto Opus Otimização de resultados através da gestão produtiva de equipamentos e mão de obra qualificada, durante a M&T Peças e Serviços Congresso.

Segundo o palestrante, tal economia só é possível se os gestores da empresa possuir uma boa organização dos documentos relativos à frota, possuir um completo e detalhado histórico dos equipamentos, conseguir mudar os hábitos dos colaboradores, obter uma competente medição dos índices e determinação das metas, além de conseguir um bom planejamento de suas

atividades. “Algumas empresa conseguem um nível de sofisticação tão grande na sua manutenção que inclui até um mapeamento das paradas dos equipamentos para manutenção”, afirma Banchi, acrescentando que, com isso, se consegue também o uso racional das suas oficinas.

Além da palestra de Banchi, o seminário do Instituto Opus na M&T Peças e Serviços Congresso contou também com uma palestra de Antônio Luis Aulicino, diretor de Relações Institucionais da Abendi – Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção, que abordou a importância das certificações de profissionais. A terceira palestra tratou de resultados reais de treinamentos e foi proferida pelo engenheiro mecânico Edivaldo Pereira de Freitas.

Paladin: Brasil é o 1º passo de expansão global

Até o ano que vem, o mercado brasileiro começará a receber uma gama de implementos fabricados no Brasil pela Paladin. Com sede em Michigan, nos Estados Unidos, a Paladin Powerful Attachment Tools tem 70 anos de tradição na fabricação de implementos para construção, mineração, agricultura, reciclagem, e florestal. A companhia pertence ao grupo IES – International Equipment Solutions., holding que controla várias marcas da engenharia global. Em 2013, após a aquisição da Siac, ela inaugurou sua primeira fábrica fora dos Estados Unidos, em Guaranésia, Minas Gerais, com 35.500 mil m2. Ali serão fabricados, a partir desse ano, valetadeiras, braços de retroescavadeiras, fresadoras de asfalto, garfos pallet, perfuratrizes e vassouras para diversas aplicações. De acordo com o planejamento estratégico da empresa, o objetivo é crescer 200% em cinco anos.

Segundo Michael P.Flannery, Vice Presidente & General Manager da companhia, que veio ao Brasil especialmente para ver de perto a participação da empresa na M&T Peças e Serviços, o Brasil é estratégico para os planos de expansão da empresa em nível global, e a construção da unidade fabril, “a primeira fora dos Estados Unidos”, é uma prova concreta da meta de conquistar o mercado brasileiro. “O Brasil é um mercado de grandes oportunidades na área de infraestrutura. E essa feira é uma oportunidade muito importante para nos apresentar ao mercado e consolidar nossa marca no país”.

M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração

Data: 3 a 6 de junho de 2014

Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP

Informações: <http://www.mtps.org.br/>

Mecânica de Comunicação Ltda.